Introdução ao JavaScript

Disciplina: Desenvolvimento Web

Prof. Dr. Rafael Will M. de Araujo

Conteúdo

Introdução ao JavaScript (JS)

- Linguagem de programação criada pela Netscape em 1995:
  - Validação de formulários no lado cliente;
  - Interação com a página;
  - Alteração de comportamento da página;
- Foi feita como uma linguagem de *script*:
  - Linguagens de *script* são normalmente interpretadas e geralmente utilizadas para complementar programas complexos.
- Apesar do nome, não tem relação com a linguagem Java;
  - Mas a sintaxe é semelhante a do Java (como também C#, C, PHP e outras).

Introdução ao JavaScript (JS)

- É interpretada, ao invés de compilada;
- **Dinamicamente** tipada (uma variável pode assumir vários tipos de dados ao longo de um programa), e **fracamente** tipada (permite operações entre tipos de dados diferentes sem provocar erros).
  - ▷ A linguagem Python, por exemplo, também é dinamicamente tipada, mas com tipagem forte.
- Suporta expressões regulares (importante para validação de dados e outras tarefas com *strings*).
- É *case sensitive* (diferencia letras maiúsculas e minúsculas).

Introdução ao JavaScript (JS)

- É interpretada, ao invés de compilada;
- **Dinamicamente** tipada (uma variável pode assumir vários tipos de dados ao longo de um programa), e **fracamente** tipada (permite operações entre tipos de dados diferentes sem provocar erros).
  - ▷ A linguagem Python, por exemplo, também é dinamicamente tipada, mas com tipagem forte.
- Suporta expressões regulares (importante para validação de dados e outras tarefas com *strings*).
- É *case sensitive* (diferencia letras maiúsculas e minúsculas).
- Complementa as tecnologias do lado do **Cliente**:
  - ▷ **JavaScript:** Comportamento
  - ▷ **CSS**: Apresentação
  - ▷ **HTML**: Estrutura do documento
- CSS + HTML + JavaScript = DHTML (Dynamic HTML)

Introdução ao JavaScript (JS)

- O arquivo JS é um arquivo de texto com extensão `.js`
- Neste arquivo são declarados:
  - **Variáveis**: definem valores e armazenam dados;
  - **Funções**: definem comportamentos e ações para a página web;
  - **Eventos**: funções específicas disparadas a partir da interação do usuário com a página;
- O arquivo JS é basicamente uma sequência de comandos JavaScript. Cada comando é executado pelo navegador na sequência em que aparece no arquivo.

Integração com o HTML

- Inserindo JavaScript no HTML: código dentro do HTML (não recomendado):

Inserindo JavaScript diretamente no HTML

```
<script type="text/javascript">
    /* código JavaScript */
</script>
```

- Importando o arquivo .js (recomendado):

Importando JavaScript de um arquivo .js externo

```
<script type="text/javascript" src="arquivo_externo.js">
</script>
```

OBS: O atributo *type* não é mais obrigatório na *tag* `script`.

Integração com o HTML: a *tag* **script**

- Qualquer código JS (dentro da página ou um arquivo externo) deve ficar entre os marcadores `<script> </script>`.
- É um marcador HTML que **DEVE** ter a abertura e o fechamento (mesmo se for uma referência a um arquivo externo).
- Normalmente `<script></script>` é inserido no cabeçalho da página (dentro da *tag* `<head> </head>`), mas também pode ser colocado no corpo (entre a *tag* `<body> </body>`).
- Atributos comuns:
  - *type*: informa que o script é um JS (não obrigatório no HTML5) (padrão: text/javascript);
  - *src*: informa a localização do arquivo JS;
  - *async*: ativa a execução assíncrona (o script externo é baixado em paralelo ao mesmo tempo em que a página HTML é analisada e executado assim que estiver disponível);
  - *defer*: se o script externo executa apenas quando a página acabar de carregar.

Exemplo da *tag* script com alguns atributos

```
<script src="arquivo.js" defer async>
</script>
```

Integração com o HTML

- Ao carregar uma página, o navegador executa o seu código de cima para baixo;
  - ▷ Isso inclui também a leitura do código JS, como acontece com o CSS.
- Ou seja, tudo que for colocado em /* código JavaScript */ (exemplo visto anteriormente) ou que estiver dentro de um arquivo .js será lido;
- Quando utilizamos um arquivo JS externo, o navegador fará uma requisição ao servidor (usando o método GET) para retornar o recurso.
  - ▷ Portanto, os arquivos ou códigos JS são incluídos como um anexo à sua página HTML.
- Assim como HTML e CSS, JS é um código executado no lado **cliente**.

Conteúdo

"Olá mundo"

Olá mundo!

```
<script>
    alert("Olá Mundo");
</script>
<h1>Primeiro código em JS</h1>
```

- Comando **alert**: função que exibe uma janela com uma mensagem no navegador. Nenhuma navegação é permitida enquanto o *alert* não for fechado.
- Observe que o JS é executado antes do navegador exibir o HTML.

"Olá mundo" com arquivo externo

Arquivo *programa.js*

```
alert("Ola mundo!");
```

Olá mundo!

```
<script src="programa.js"></script>
<h1>Primeiro código em JS</h1>
```

- O arquivo JS é basicamente uma sequência de comandos JavaScript.
- Cada comando é executado pelo navegador na sequência em que é escrito.
- Um comando pode ser terminado por ponto e vírgula (;). Não é obrigatório, mas é uma boa prática.
  - ▷ Outras linguagens com sintaxe parecida (C, C#, Java, etc) acusarão erro de sintaxe.

Definição de variáveis

- As variáveis em JS são "*containers*" para armazenar informação.
- Para declarar uma variável, devemos usar uma **palavra chave** e o nome dessa variável:

Declarando uma variável chamada *x*

```
var x;
```

- Em JS não há tipos para declarar a variável, apenas uma palavra chave **var**;
- Além da palavra chave **var**, existem os identificadores **let** e **const** para variáveis, cada uma com a sua função.

Declarando variáveis com let e const

```
let y;
const z = 10;
```

Definição de variáveis

- O identificador **var** existe desde o começo do JavaScript. Ela possui um problema de vazamento de escopo, portanto recomenda-se usar sempre os identificadores **let** e **const** (este último, quando aplicável);
- **let**: variáveis com escopo em bloco;
- **const**: variáveis de referência constante (uma vez definidas, não podem ter o seu valor alterado ao longo do programa).

Conteúdo

Sintaxe: variáveis e valores

- Quando criada, uma variável recebe valor **undefined**, utilizado como valor primitivo vazio.
- Existe também o valor **null**, mas esse é utilizado para zerar intencionalmente uma referência qualquer.
- Para atribuir um valor a variável, basta utilizar o operador de atribuição:

Declarando uma variável com valor inicializado

```
let x = 10;
```

- Strings em JS podem ser atribuídas com aspas simples ou aspas duplas (mas é preferível que sejam usadas aspas duplas!)

Declarando uma *string*

```
let x = "Aprender JS é legal";
```

Exibindo valores

- É possível exibir valores de variáveis no console do navegador (utilizado para auxiliar no desenvolvimento), através do comando *console.log()*:

Exibindo o valor de uma variável no console

```
let x = 10;
console.log(x);
```

- Também é possível exibir esses valores no documento (HTML), através do comando *document.write()*:

Exibindo o valor de uma variável no documento HTML

```
let x = 10;
document.write(x);
```

Sintaxe: variáveis e valores

- É possível concatenar strings, números e variáveis em JS, utilizando o operador +, resultando em uma string.

Concatenação de strings

```
let w = "JavaScript";
let x = " é legal";
let resultado1 = w + x;   // gera "JavaScript é legal"
let y = "Surgiu no ano de ";
let z = 1995;
let resultado2 = y + z;   // gera "Surgiu no ano de 1995"
```

- Os tipos básicos do JavaScript são:
  - ▷ **Strings**: `let nome = "Professor";`
  - ▷ **Números (number)**, seja inteiro ou decimal: `let idade = 32;` ou `let preco = 34.56;`
  - ▷ **Booleano (boolean)**: `let verdade = true;` ou `let mentira = false;`
- O tipo de uma variável pode ser consultado com o operador *typeof(VARIAVEL)*:

Consultando o tipo de uma variável

```
let x = "JavaScript";
console.log(typeof(x));   // imprime "string"

let y = 12;
console.log(typeof(y));   // imprime "number"

let z = true;
console.log(typeof(z));   // imprime "boolean"
```

Conversão de tipos

- É possível converter variáveis entre string, number e boolean utilizando as funções: `String()`, `Number()` e `Boolean()`, respectivamente:

Conversão de tipos em JavaScript

```
let x = 10;
let y = "15";
let z = false;
let valor1 = String(x);
let valor2 = Boolean(x);
let valor3 = Number(y);
let valor4 = Boolean(y);
let valor5 = Number(z);
let valor6 = String(z);
```

Operadores aritméticos, lógicos e relacionais

Funcionam como a maioria das linguagens de programação:

- Operadores aritméticos: +, -, *, /, %
- Operadores lógicos: && (e), || (ou), ! (não)
- Operadores de comparação (relacionais): ==, !=, <=, <, >=, >
- Atribuição: =
- Os operadores de comparação possuem um detalhe extra: o JavaScript tende a comparar tudo como se fosse string.
- Para comparar se dois valores são iguais e do mesmo tipo de dado, devemos utilizar o operador relacional de **igualdade estrita**: ===
  - ▷ De forma análoga, existe o operador de **diferença estrita**: !==

Arrays / vetores

- JS também suporta o uso de *arrays* (vetores). Para criar uma variável de *array*, utilizamos:

Criando arrays vazios

```
let alunos = new Array();
/* ou então: */
let alunos = [];
```

- Depois, basta inserir os valores nas posições do array:

Adicionando valores ao array

```
alunos[0] = "Aluno1";
alunos[1] = "Aluno2";
```

- Forma alternativa:

Inicializando um array com valores

```
let alunos = ["Aluno1", "Aluno2"];
```

- Repare que não é preciso declarar o tamanho do *array*.

Arrays / vetores

- É possível adicionar elementos ao final do array através do método *push()*:
  - ▷ O método *push()* devolve o novo tamanho do array.

Adicionando um valor ao final do array

```
let alunos = ["Ana", "Pedro"];
let tamanho = alunos.push("João");
console.log(tamanho);    // imprime 3
```

- Também é possível remover um elemento do final do array com o método *pop()*:
  - ▷ O método *pop()* devolve o elemento removido do array.

Removendo o último valor do array

```
let alunos = ["Ana", "Pedro", "Vinicius"];
let valor = alunos.pop();
console.log(valor);    // imprime "Vinicius"
```

- A propriedade *length* devolve o tamanho do array:

Obtendo o tamanho do array

```
let alunos = ["Ana", "Bia", "Carlos", "Diego", "Eduardo"];
console.log(alunos.length);    // imprime 5
```

Objetos (JSON)

- O JavaScript possui uma estrutura similar aos dicionários do Python, o JSON (*JavaScript Object Notation*).
- Para criar um JSON podemos fazer:

Criando objetos

```
let objeto = new Object();

// ou de maneira simplificada:

let objeto = {};
```

- Um JSON é uma coleção de pares chave-valor, onde a chave deve ser uma *string* e o valor pode ser qualquer outro tipo válido do JavaScript.
- Para acessar um valor no JSON, podemos usar a notação ponto (.) ou colchetes ([]):

Acessando atributos (chaves)

```
objeto.atributo // devolve o valor associado à chave "atributo" no objeto

objeto["atributo"] // devolve o valor associado à chave "atributo" no objeto
```

Funções

- Assim como a maioria das linguagens de programação, o JavaScript permite o uso de funções para deixar o código mais organizado.
- Uma função nada mais é do que um bloco de código executado quando é chamada.
  - ▷ **Por exemplo**: executar uma função quando clicar em um botão

Sintaxe básica de uma função

```
function nome_da_funcao() {
    alert("Olá mundo!");
}
```

- Funções em JS podem receber argumentos, separados por vírgula:

Função com parâmetros

```
function funcao(arg1, arg2) {
    alert(arg1);
    alert(arg2);
}
```

Funções: devolvendo (retornando) valores

- Funções em JS não declaram tipo de retorno. Entretanto, podem devolver (retornar) algum valor para quem chamou;
- Para isso, utiliza-se a palavra chave **return**:

Função com retorno

```
function funcao(){
    let x = 5;
    return x;
}
```

- Para executar a função, basta usar o nome e os parênteses:

Chamando uma função

```
funcao();
```

Funções anônimas

- Também é possível construir funções sem nome no JavaScript (**funções anônimas**).
- Como as funções são tratadas como objetos no JavaScript, elas podem ser guardadas em variáveis:

Função anônima

```
const minhaFuncao = function (x, y){
    return (x + y);
}
minhaFuncao();
```

- Funções anônimas podem ser criadas associando-as diretamente a uma variável, como também a um parâmetro de outra função (veremos mais à frente).

Fluxo - Estrutura de Decisão (if/else)

- O JavaScript também define estruturas de controle (**if...else if...else**).
- O uso é quase idêntico à maioria das linguagens de programação:

Bloco if/else: sintaxe básica

```
if (condicao1) {
    // codigo executado se a condicao1 é verdadeira
} else if (condicao2) {
    //codigo executado se a condicao2 é verdadeira
} else {
    //codigo executado se nenhuma das condições acima é verdadeira
}
```

Fluxo - Estruturas de Repetição

- O JavaScript também define estruturas de repetição, muito parecido com outras linguagens de programação (C, C++, C#, Java, etc).
- Bloco **while**: verifica a expressão lógica antes. Enquanto ela for verdadeira, executa o bloco de código.

Estrutura de repetição: while

```
let i = 1;
while (i <= 5)  {
    console.log(i);
    i = i + 1;
}
```

- Comando **for** (`<valor inicial>`; `<expressão lógica>`; `<incremento>`):

Estrutura de repetição: for

```
for (let i=0; i<5; i++) {
        console.log(i);
 }
```